

Direcção Geral do Ultramar

3.^a Repartição

2.^a Secção

N.^o _____

R. m 2. 9. 98

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.
32 (N)



Encarrega-me Sua Ex.^a o Minis-
tro e Secretario d'Estado dos
Negocios da Marinha e Ultra-
mar de me dirigir a V.<sup>Ex.^a soli-
citando mais uma vez a sua
valiosa cooperação em um
assumpto que muito interes-
sa a prosperidade das nossas
provincias ultramarinas.</sup>

Tabe V.<sup>Ex.^a quanto é impor-
tante hoje em a nossa Afri-
ca o commercio da borracha
e que elle constitue um dos
principaes artigos de expor-
tação de algumas das alfan-
degas da provincia de An-
gola. Não ignora tambem
V.<sup>Ex.^a que, pela destruição das
plantas productivas da bor-
racha, e pelo successivo apro-
veitamento das raizes donde
nos ultimos annos se tem ex-
traído este producto, se tor-
na cada vez menos extensa</sup></sup>

e mais afastada do littoral a
zona exploravel. É portanto
indispensavel empregar to-
dos os meios para evitar que
o commercio de Angola se
veja dentro de alguns an-
nos privado de um dos ele-
mentos que hoje constitue
a sua riqueza. Não é facil
obstar a que o gentio continue
a empregar os processos de ex-
tracção da borracha, que vão
destruindo as plantas; e ur-
genti parece por isso cuidar
a serio de novas plantações,
procurando habilitar-nos
para ter de futuro extensas
areas plantadas que substi-
tuam as que vão sendo suc-
cessivamente destruidas.

A primeira necessidade
é, me parece, a mais acertada
da escolha das plantas, cuja
plantação se deve promover,

quer por meio de viveiros em
differentes regiões, quer pela
distribuição de sementes aos
regulos, aos missionarios, a
differentes funcionarios e a
todos os que poderem concor-
rer para que a plantação
se faça em condições favora-
veis.

Mas, seja qual for o proces-
so que se adopte, tudo esta-
rá dependente da escolha
das plantas, das regiões que
devem ser preferidas, e do
seu methodo de cultura e tra-
tamento.

V. Dir.^o que, com tão desvelado
interesse, se tem applicado
ao estudo dos assumptos bo-
tanicos que respeitam ás nos-
sas provincias ultramarinas,
podrá com o seu prudente
conselho auxiliar esta secretá-
ria no empenho de acertada

mente resolver as questões; e é
por isso que, Sua Ex.^a o Mini-
nistrio, a quem este assumpto
merece a maior consideração,
e que confia na eddvelada
solicitude e no patriotismo
com que V. Ex.^a se occupa de
todas as questões de alto in-
teresse publico, me encarregou
de solicitar de V. Ex.^a a insli-
cação de quaesquer providen-
cias que julgue conveniente
tomar para o bom exito da
experiencia que se projecta.
Não julgo preciso alongar-
me em considerações a tal
respeito, porque V. Ex.^a compre-
hende bem qual é o problema
que se procura resolver, e por-
tanto quaes os meios mais
convenientés para attingir
os resultados que se desejam.

D. U. S.

SECRETARIA D'ESTADO

dos Negocios

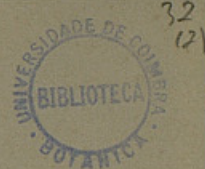
da Marinha e Ultramar

Direcção Geral do Ultramar

Repartição

Secção

N.º

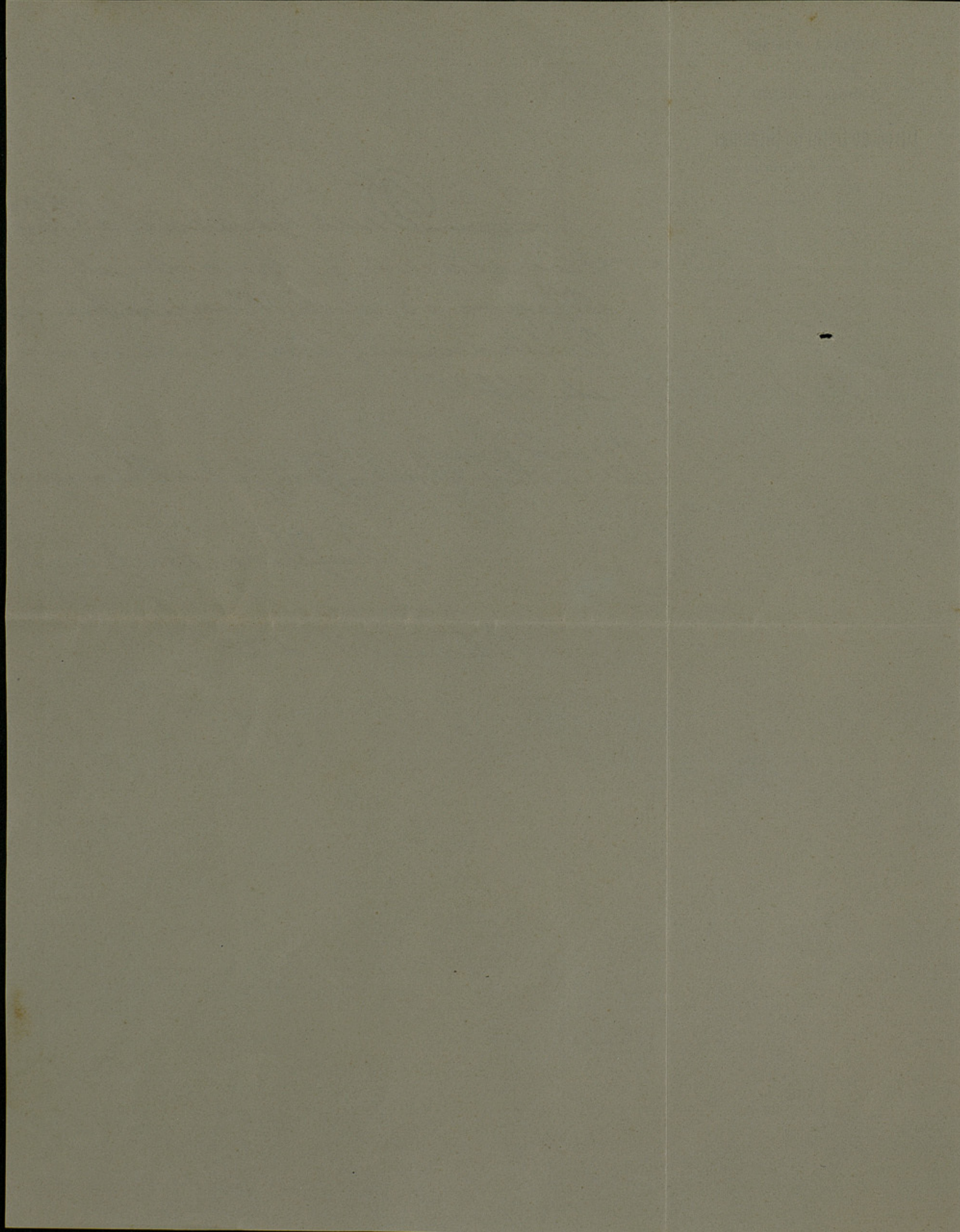


Deus guarde a V. Ex.
Secretaria d'Estado dos
Negocios da Marinha e
Ultramar, em 13 de maio
de 1896

M. e C. Sr. Dr. Julio Henriques

O Director Geral,

Francisco de Sá



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA

